

A EDUCAÇÃO NECESSÁRIA PARA O MEIO AMBIENTE

FREITAS, Juliana Teixeira de¹; PEDROSO, Nathalia Lameiro²;

¹*Estudante de Pedagogia da Universidade Federal do Pampa(nati_lameiro@hotmail.com);*

²*Estudante de Pedagogia da Universidade Federal do Pampa (teixeira.defreitas@hotmail.com);*

HAMMES, Lucio Jorge¹

¹ *Orientador, Professor Universidade Federal do Pampa (luciohammes@unipampa.edu.br).*

1 INTRODUÇÃO

No momento em que vivemos nosso planeta tem passado por grandes transformações. A ação do homem sobre o meio ambiente tem provocado na natureza reações nunca esperadas. O estilo do homem de viver ao longo do tempo tem evoluído por um lado, com tecnologias que buscam cada vez mais proporcionar conforto e praticidade, bem como, atingir lucro em um espaço curto de tempo. Por conseqüência, essas práticas tem causado grandes danos a nossa natureza, com a intensidade de indústrias de todos os tipos, cada vez mais se polui o ar com os resíduos de gases sendo liberados, o crescente número de automóveis também contribui para essa poluição, também o acontecimento de vazamentos de óleo nos mares, todos esses acontecimentos acarretam na mudança inesperada do clima. O uso incessante dos recursos naturais com práticas como o extrativismo, deixa nosso planeta a cada dia mais fraco e esgota as fontes de recursos naturais não-renováveis como o alumínio, o ferro, o petróleo, o ouro, o níquel entre outros. Algumas dessas práticas já adotam uma ação mais preocupada com a preservação do meio ambiente e voltada para práticas e ações de sustentabilidade do planeta.

Mas ainda assim, percebesse a necessidade de se cultivar uma cultura de preservação, grande parte da população tem hábitos que auxiliam para o descuido de nosso planeta. Dezenas de lixos são jogados em rios, ou aterros á céu aberto, sem nenhum cuidado com o solo. Muita das coletas de lixo não tem um esquema de seleção para a reciclagem.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

Utilizaremos a metodologia da pesquisa bibliográfica, aproveitando as contribuições de Lima e Miotto (2007), da qual, o ciclo de trabalho investigativo, conta com quatro etapas:

a) Elaboração do projeto de pesquisa (elaboração do plano de pesquisa); b) Investigação das soluções (levantamento da bibliografia e levantamento das informações contidas na bibliografia); c) Análise explicativa das soluções (análise da documentação coletada); d) Síntese integradora (resultado das análises dos documentos com vistas a resolução do problema).

Após a síntese final, propõe-se a apresentação e publicação dos resultados obtidos, propõe-se a apresentação do trabalho em eventos científicos, a publicação de artigos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Somente a prática de uma educação ambiental com base na sustentabilidade é capaz de criar expectativas para uma mudança das práticas do homem sobre a natureza.

Na escola seria interessante que se trabalhasse com dinâmicas voltadas para as questões ambientais, bem como o incentivo de realização de projetos pedagógicos e atividades extracurriculares voltadas para a conscientização dos problemas causados a natureza, procurando chamar sempre a comunidade que a escola abrange a participar do ambiente escolar com a intenção de mobilizá-la na prática de ações em conjunto com os demais moradores por uma ação comunitária e solidária em prol da sociedade. Para isso é indispensável que exista uma união entre a sociedade, a escola e o governo voltado para as questões do meio ambiente.

A prática de uma educação ambiental principalmente na escola que é onde o ser humano passa grande parte de sua vida, proporciona o pensar sobre várias questões como, por exemplo: como usar de forma adequada os recursos naturais; qual o grau de importância da natureza para a sobrevivência do homem e das outras

espécies; como deve-se separar o lixo em sua residência para auxiliar a coleta seletiva, de forma que não polua o meio ambiente, entre muitas outras questões.

Segundo Jacobi (2004) a sociedade tem uma postura de dependência e desresponsabilização referente às iniciativas do governo, e uma das principais causas é a falta de informação da população. Esse fato influencia na falta de consciência ambiental, e falta de práticas comunitárias baseadas na participação e no envolvimento dos cidadãos, que proporcionem uma cultura de direitos baseada na motivação e na co-participação da gestão ambiental das cidades.

De acordo com o autor acima citado, a Educação Ambiental deve ser vista como um processo de permanente aprendizagem que valoriza as diversas formas de conhecimento, e forma cidadãos com consciência local e planetária.

4 CONCLUSÕES

Esta pesquisa nos propiciou uma análise reflexiva no que se refere ao meio ambiente e em relação à preservação da natureza, bem como suas necessidades nesse sentido.

Com esse trabalho de pesquisa percebemos o quanto é importante a atuação do educador, junto ao educando, como também a comunidade, pois juntos todos tem que estar preparados para realização de um trabalho de qualidade.

Recomendamos que se reflita sobre a atuação do professor nos diversos ambientes educativos e também junto a comunidade, para que seja possível novas expectativas para a educação ambiental, e que realmente atendam as necessidades pelas quais o nosso planeta carece.

5 REFERÊNCIAS

JACOBI, Pedro. Meio Ambiente, Educação e Cidadania: desafios da mudança – texto para evento do SENAC –São Paulo apresentado em 2004.

LIMA, T. C.; MIOTO, R. C. T. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico a pesquisa bibliográfica. **Rev. Katál.**, Florianópolis, v. 10, n. esp. p. 37– 45. 2007.

<http://pga.pgr.mpf.gov.br/pga/educacao/alguns-conceitos/alguns-conceitos-de-educacao-ambiental>. Acessado em: 21 de Julho de 2010.